

CORREIO ECONÔMICO

POR
ANDRE SOUZA

Ilustração / Imagem gerada por IA



Receita Federal espera 16,7 milhões de declarações

MEIs têm até 31 de maio para entregar declaração anual

O prazo para os Microempreendedores Individuais entregarem a Declaração Anual Simplificada (DASN-Sime) termina em 31 de maio. A obrigação vale para todos os MEIs que foram optantes pelo SIMEI em algum período de 2025, mesmo sem faturamento no ano. A declaração pode ser enviada pelo aplicativo MEI ou pelo Portal do Simples Nacional. Segundo a Receita Federal, até agora foram entregues 6,4 milhões de declarações, de um total esperado de 16,7 milhões. O envio fora do prazo gera multa mínima de R\$ 50 e pode chegar a 20% do valor dos tributos declarados. A Receita orienta os contribuintes a regularizarem a situação para evitar encargos e manter o CNPJ ativo e regular.

R\$ 1 bilhão em dívidas no Desenrola 2

O programa Desenrola 2.0 já renegociou quase R\$ 1 bilhão em dívidas desde o lançamento, segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan. A iniciativa soma cerca de 200 mil pedidos em análise pelos bancos, com metade das negociações praticamente concluídas. O programa atende pessoas com renda de até cinco salários mínimos e prevê descontos de até 90%, juros menores e parcelamento em até 48 meses para facilitar a regularização financeira das famílias.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Aumento médio nos Planos de Saúde foi de 13,48%

Reajuste em planos de saúde coletivos

Os planos de saúde coletivos tiveram reajuste médio de 9,9% nos dois primeiros meses de 2026, segundo dados divulgados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar. Apesar de representar a menor alta dos últimos cinco anos, o percentual segue acima da inflação oficial do período. Os contratos com até 29 beneficiários registraram aumento médio de 13,48%, enquanto os planos com 30 ou mais vidas tiveram reajuste de 8,71%. A maioria dos usuários está nos contratos empresariais maiores, que concentram milhões de beneficiários em todo o país.

Fim da escala 6 x 1 e aplicativos

O ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, participa nesta terça(12) do programa "Bom Dia, Ministro", da TV Brasil, onde deve detalhar propostas defendidas pelo governo para o fim da escala 6x1 e a regulamentação do trabalho por aplicativos. Em debate, a redução da jornada para 40 horas semanais sem corte salarial e a remuneração mínima para entregadores e motoristas.

Previsão Inflação

O mercado financeiro elevou pela nona semana seguida a projeção da inflação oficial do país para 2026. Segundo o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central, a estimativa para o IPCA passou de 4,89% para 4,91%, acima do teto da meta inflacionária. A previsão para o PIB foi mantida em 1,85%.

Taxa Selic e Dólar

Na mesma edição do Focus, os analistas mantiveram a expectativa da Selic em 13% ao ano no fim de 2026 e elevaram a projeção dos juros para 2027, de 11% para 11,25%. Já a previsão para o dólar caiu de R\$ 5,25 para R\$ 5,20 no encerramento deste ano. O cenário reflete cautela do mercado com a inflação persistente.

Vai sair da B3

A Neogrid, empresa brasileira de tecnologia voltada à gestão da cadeia de suprimentos, está próxima de deixar a Bolsa de Valores após aprovação da CVM para uma OPA (fechamento de capital). A companhia desenvolve sistemas que usam dados e IA para ajudar varejistas e indústrias a controlar estoques e prever demanda.

Gás do Povo Dia 10

O governo federal definiu que o benefício do programa Gás do Povo será pago sempre no dia 10 de cada mês, mesmo quando a data cair em fins de semana ou feriados. A nova regra já começou a valer neste mês de maio e beneficia 2,71 milhões de famílias em todo o país, com objetivo de dar mais previsibilidade aos pagamentos.

Dinheiro na conta I

A Brisanet, provedora de internet por fibra óptica e serviços de telecomunicações, paga nesta terça-feira(12) juros sobre capital próprio (JCP) de R\$ 0,04 por ação. Terão direito ao recebimento os acionistas com posição em 19 de dezembro de 2025, conforme a data de corte definida pela companhia.

Dinheiro na conta II

A Whirlpool, dona das marcas Brastemp e Consul no Brasil, paga nesta terça(12) dividendos de R\$ 0,04 por ação. Terão direito os acionistas com posição em 27/abril. Apesar do provento, no 1º trimestre de 2026, a Whirlpool registrou prejuízo líquido de R\$ 446 mi e citou piora do cenário econômico e menor confiança do consumidor.

Divulgação/ANP



Operações aconteceram entre 4 e 8 de maio

19 mil litros de combustíveis apreendidos pela ANP

Fiscalização aconteceu em postos e distribuidoras de 20 estados

Andre Souza

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) divulgou os resultados das ações de fiscalização realizadas entre os dias 4 e 8 de maio em 20 unidades da Federação. As operações tiveram como foco o combate a preços abusivos, a verificação da qualidade dos combustíveis, o fornecimento correto nas bombas e a regularidade documental dos estabelecimentos.

Segundo a agência, as fiscalizações são planejadas a partir de denúncias de consumidores, dados do Programa de Monitoramento da Qualidade dos Combustíveis (PMQC), informações de inteligência da própria ANP e comunicações feitas por outros órgãos públicos. O objetivo é proteger o consumidor e garantir que postos, distribuidoras e revendas atuem dentro das normas do setor.

O principal destaque das operações ocorreu no estado do Rio de Janeiro, onde a ANP apreendeu 19.171 litros de combustíveis em ações realizadas na capital fluminense e em Duque de Caxias. Parte do produto estava fora das especificações técnicas exigidas e outra parte era comercializada por empresa sem autorização para atuar no mercado.

No Rio, foram fiscalizados 25 postos de combustíveis e 15 revendas de GLP em cidades como Pirai, Resende, Rio das Ostras, Volta Redonda, Arraial do Cabo, Itaboraí, Magé, Cabo Frio e Armação dos Búzios. A operação

resultou em nove autos de infração, seis interdições e coleta de 35 amostras para análise laboratorial. A ANP atuou em parceria com a Secretaria Estadual de Fazenda, a Operação Foco e a Polícia Civil.

Em Minas Gerais, os fiscais estiveram em 19 postos, 16 revendas de GLP, duas distribuidoras e uma refinaria. Goiás registrou dez autos de infração após fiscalização em 15 postos e uma base de armazenamento de óleo lubrificante. Já no Ceará, a ANP lavrou seis autos de infração e quatro interdições em 13 postos vistoriados. No Rio Grande do Sul, houve cinco autos de infração e duas interdições. Em Santa Catarina, foram seis autos de infração após ações em oito postos e cinco revendas de GLP. São Paulo resultou em seis autos de infração e coleta de oito amostras de combustíveis. Outros estados com registros de irregularidades foram Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso, Paraná, Pernambuco e Sergipe. De acordo com a ANP, os estabelecimentos autuados podem receber multas que variam de R\$ 5 mil a R\$ 5 milhões, além de suspensão ou revogação da autorização de funcionamento, após conclusão do processo administrativo.

Denúncias

Consumidores podem denunciar suspeitas de fraudes, adulteração de combustíveis, bombas irregulares ou práticas abusivas por meio do telefone 0800 970 0267 ou pelo formulário eletrônico disponível no portal oficial da ANP.